**A utilização de fontes históricas sobre a Paraíba Colonial como recurso didático no Ensino de História**

Kaleo Mariz Rodrigues Silva - Monitor bolsista (2012.2)

Trícia Nunes Patrício de Araújo Lima – Monitora bolsista (2013.1)

Solange Pereira Rocha – Professora coordenadora

Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes / Departamento de História / MONITORIA

**Introdução**

            Com base na experiência no Programa de Monitoria do Departamento de História juntamente com a Coordenação de Estágio e Monitoria da UFPB, nos períodos de 2012.2 e 2013.1, na disciplina de História da Paraíba I, queremos ressaltar o uso de análises documentais como um recurso didático/pedagógico conforme desenvolvido na referido disciplina.

 Esta é uma atividade que pode ser desenvolvida nos diferentes níveis de ensino, inclusive na educação básica (na qual deve ser proposta mais cuidadosamente, tendo em vista os pré-requisitos necessários para que esse tipo de análise/recurso seja utilizado com sucesso); dessa forma, podemos propor aos discentes interpretar os fatos por eles mesmos, possibilitá-los trabalhar diretamente com a fonte, podendo, assim, fazer-lhe críticas e uma construção própria do conhecimento, em vez de tentar construí-lo através das opiniões e críticas de outros autores. Porém, para se atingir o objetivo do uso do documento como material didático deve-se ter o máximo de cuidado do professor em adequá-lo ao nível da escolarização dos alunos e o objetivo de sua utilização, assim, para os estudantes de educação básica pode ser usado para ilustrar determinado tema abordado, não esquecendo de que é necessário um bom entendimento do contexto em que o documento foi escrito, para quem e por quem; contudo, para os estudantes de graduação, que, pressupõe-se que já tenham algo mais rico e extenso que os mesmos da educação básica, precisam também ter em mente que a fonte histórica é a principal matéria-prima para a produção do conhecimento; pode ser um exercício importante para sua formação, visto que como profissional terá de analisar fontes e propor interpretações, assim como para que possa produzir dentro da Academia e, especialmente, para aqueles que intentam seguir carreira de pesquisador.

**Objetivo Geral**

            Apontar a análise de documentos como um dos vários instrumentos que podem ser utilizados em sala de aula, afim de contribuir com a prática docente e a construção do conhecimento, tendo como base as experiências vivenciadas na monitoria da disciplina História da Paraíba I.

**Objetivos Específicos**

            Proporcionar ao aluno o contato, bem como uma análise mais profunda de fontes importantes para a compreensão da História da Paraíba, além de indiciá-lo a se lançar a novos desafios necessários para um bom desempenho dentro e fora da sala de aula. Vale ressaltar que essa não é uma prática que pode ser empregada, exclusivamente, no estudo de História da Paraíba. Ela pode e deve ser exercida em outras disciplinas tanto quanto possível, é muito importante e interessante para o aluno trabalhar diferentemente e com metodologias variadas.

**Metodologia**

            Análise de documentos a partir de sua identificação, contexto histórico, interpretação seguida de discussão e conclusões, proporcionando o exame documental por etapas.

 Na disciplina História da Paraíba I foram analisados dois documentos do período Colonial: o "Sumário das Armadas" (Anônimo, ?) e a “Descrição geral da capitania da Paraíba” (Elias Herckmans, 1639); a docente complementa o trabalho proposto e problematizado pelo "Sumário das Armadas" citando uma tese de mestrado chamada "O Sumário das Armadas: guerras, missão e estratégias discursivas na conquista da Paraíba", por Adriel Fontenele Batista, onde nesta o autor discute, também, quem teria escrito o dito Sumário, chegando a conclusão de que teria sido não apenas um, mas sim um grupo de jesuítas que o teriam escrito; além de outras duas leituras complementares dos autores Gonçalves e Almeida. Por fim, digo que a utilização de todos esse complementos acabaram por proporcionar uma perfeita construção do conhecimento acerca do acontecimento/fato que conhecemos como a Cosquista da Paraíba.

 Por último, e não menos importante, a "Descrição" de Herckmans traz uma descrição de um ponto de vista holandês de como se encontrava a dita capitania quando os mesmos chegaram aqui. Foi solicitado que preparássemos uma apresentação acerca do texto do Herckmans, onde utilizamos como recurso uma síntese em formato PPS para auxiliar a exposição do conteúdo. Além deste texto, fizemos uma outra apresentação acerca dos cargos políticos na Paraíba, mas o do Herckmans foi mais geral e abordava uma quantidade maior de assuntos. Foi importante trabalhar com a síntese que o autor oferece, tratando das questões econômicas e geográficas, principalmente.

 No geral, foi muito importante para a experiência enquanto estudantes e futuros docentes poder acompanhar o desenvolvimento da turma e saber que tivemos nossa participação e contribuição para o seu progresso. Além de auxiliar nos debates relativos às leituras da disciplina, ainda tivemos uma outra experiência bastante enriquecedora com uma aula de campo no Instituto Histórico e Geográfico Paraibano (IHGP), onde pudemos visitar os arquivos, além de ver diversos quadros e símbolos em geral de algumas dos personagens mais importantes da História da Paraíba; pudemos também visitar os ricos arquivos do Instituto, além de ver de perto os tomos com várias edições do jornal A União, além d'O Norte e do Correio da Paraíba.

**Resultados**

 A análise documental, certamente, é um dos recursos didáticos mais interessantes e deveria ser um dos mais usados, uma vez que aproxima o aluno do fato a ser estudado, permitindo-lhe chegar às suas próprias conclusões. Este método leva o discente a ter um posicionamento mais crítico, contribuindo assim para a sua formação pedagógica e posterioratuação em qualquer área de ensino que possa atuar, seja no ensino médio e fundamental e até no ensino superior.

 Essa prática foi muito bem aproveitada pela turma que tivemos a oportunidade de observar. É perceber o processo de ensino-aprendizagem em sua essência. Talvez se o tempo permitisse, essa prática poderia e deveria ser empregada mais vezes, mas como é algo que demanda muito tempo, devido à carga horária da disciplina ser pequena e a ementa, grande, acaba-se tendo que deixar de lado essas práticas "diferentes".

**Referências**

*Documentos Analisados*

ANÔNIMO. **Sumário das Armadas**: história da conquista da Paraíba. 2ª reimp. Brasília: Senado Federal, Conselho Editorial, 2010.

HERCKMANS, Elias. **Descrição geral da capitania da Paraíba**. João Pessoa: A União, 1982.

*Bibliografia*

BITTENCOURT, Circe Maria. **Ensino de História**: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2004.

KARNAL, Leandro (Org.). **História na sala de aula**: conceitos, práticas e propostas. 5 ed. São Paulo: Contexto, 2007.

PINSKY, Carla Bassanezi (Org.). **Fontes históricas**. 3 ed. São Paulo: Contexto, 2011.

PINSKY, Carla Bassanezi e LUCA, Tania Regina de (Orgs.). **O historiador e suas fontes**. 1 ed. São Paulo: Contexto, 2012.

Referências Estaduais da Educação Básica da Secretaria de Educação e Cultura do Estado da Paraíba.